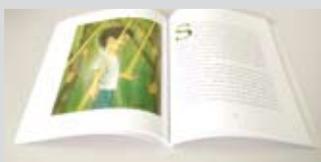




Página 7

ITABUNA

Proleto Mu-
seu Escola



Página 6

LANÇAMENTO

Histórias de
Adonias Filho



Página 2

BILINGUE

Inglês para
taxistas

IMPRESSO
ESPECIAL
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Calourada

Calourada
Acadêmica
de 2012 para
integração dos
novos alunos
à comunidade
acadêmica.

Página 7



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 173

15 a 31 de MARÇO /2012



Acessibilidade

UESC dispõe de programas e ações para garantir a permanência dos estudantes em seus cursos



Curso de informática para deficientes visuais

As ações incluem apoio aos estudantes portadores de necessidades especiais, concessão de bolsas permanência, moradia, inclusão de indígenas e de quilombolas.

Páginas 4 e 5

Dengue

Uma análise socioambiental da área urbana de Itabuna



Foto Waldir Gomes

Página 3

AULA MAGNA

Dimensões quantitativas e qualitativas na UESC



“A UESC, nos próximos cinco anos, terá modernizado a sua administração e o seu planejamento, e ressignificado a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão a partir das diferentes relações entre ela, além de ter concretizado a assistência estudantil e o empreendedorismo como demandas específicas satisfeitas.” Esses são os desafios apontados pela Reitora Adélia Pinheiro na palestra apresentada na aula magna 2012-1.

Página 8

ENTREVISTA

Aline Santana, ex-estagiária do Programa Menor Aprendiz, aprovada em primeiro lugar para Direito



Página 6

O livro é resultado do Projeto de Extensão "A Língua Inglesa para os Profissionais do Turismo", da professora Patrícia Argôlo

Taxistas ganham guia bilíngue

A publicação é resultado do curso de Língua Inglesa para Fins Específicos

A Editus – Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) promoveu o lançamento do guia bilíngue – inglês/português – para uso de motoristas de táxis. O evento ocorreu no salão nobre Álvaro Melo Vieira, da Associação Comercial de Ilhéus, Praça J.J. Seabra. A solenidade contou com a presença da reitora da UESC, professora Adélia Pinheiro, do ex-reitor Joaquim Bastos, pró-reitores, diretores de departamentos, professores, líderes sindicais dos taxistas e de muitos profissionais.

Com o título "Guia de Conversação – Taxista (Inglês para Profissionais do Turismo)", a publicação é resultado do curso de Língua Inglesa para Fins Específicos, parte do projeto de extensão "A Língua Inglesa para Profissionais do Turismo," coordenado pela professora Patrícia Argôlo Rosa, do Departamento de Letras e Artes da UESC. Os primeiros profissionais envolvidos pelo projeto foram os taxistas da



Panorama do Salão Nobre da ACI e parte do público

cidade de Ilhéus, que participaram de um curso de inglês modular para atender à rotina da sua profissão no trato com turistas estrangeiros.

A professora Patrícia Argôlo diz que "esse guia é o resultado do Curso de Língua Inglesa para Fins Específicos – Taxistas, que faz parte do Projeto de Extensão

"A língua Inglesa para os Profissionais do Turismo", que tem como objetivo capacitar os profissionais do turismo na área de línguas estrangeiras. Para tanto, o referido projeto estruturou-se em um conjunto de ações processuais contínuas de médio prazo, a saber: cursos modulares consecutivos ou não, cooperação interinstitucional e a publicação de guia(s) com mostras discursivas específicas da área de atuação dos participantes."

- "A articulação com a comunidade regional e/ou empresas dos diversos setores ligados ao

turismo é a meta propulsora para a consecução do objetivo proposto, assegurando, assim, o intercâmbio entre a universidade e a sociedade, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso social da UESC".

O guia, apresenta textos dos professores Peter Turton e Patrícia Argôlo e George Pellegrini (designer). Está dividido em três partes. A primeira parte apresenta os diálogos em situações específicas. Na segunda, estão

os pontos gramaticais básicos que podem auxiliar o estudo da língua. A terceira parte traz o vocabulário correspondente aos diálogos da primeira parte. Um CD áudio com os diálogos em situações reais de uso e vocabulário específico integra a publicação. O áudio foi editado por Samuel Martins Medeiros e as vozes são de Amália Simone Zeidman, Carolyn Elizabeth Wright e Ítalo Cabral de Melo. Com 70 páginas e formato bolso, o guia será um importante auxiliar do taxista ilheense na comunicação com os seus clientes estrangeiros.



George Pellegrini e Patrícia Argôlo autografando a obra

ERRATA

Na edição nº 168, de janeiro de 2012, do Jornal da UESC, na página 12 está veiculada uma informação em que o sr. Eduardo Citron é citado como Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Ilhéus. Informamos que o presidente do citado Conselho, desde 24 de Agosto de 2011, é o Sr. José Arnaldo Pereira

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
 ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
 Ascom
 Distribuído gratuitamente

Telefone:
 (73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitora: Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laíse Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (130g), oriundo de madeira de reflorestamento

No Estado da Bahia, Itabuna caracteriza-se como um município prioritário para o Programa de Controle da Dengue.

Pesquisa
ascom@uesc.br

Dengue: uma análise socioambiental da área urbana do município de Itabuna



Foto Waldir Gomes

Uma associação de fatores que predizem a possibilidade de nova epidemia

“Dengue: uma análise socioambiental da área urbana do município de Itabuna” é o título da dissertação de autoria Pollyanna Alves Dias Costa, no Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente-MDR&MA do Programa Regional de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente, da UESC.

A defesa ocorreu em janeiro deste ano para uma Comissão Examinadora composta pelos professores doutores Cristina Setenta Andrade, Marcelo Inácio Ferreira Ferraz, Maria Aparecida Araújo Figueiredo e Vitória Solange Coelho Ferreira.

Partindo do fato de o dengue ser um desafio e grave problema de Saúde Pública no mundo, principal doença (re)emergente da atualidade e a mais importante arbovirose que afeta o ser humano, o estudo analisou a ocorrência de dengue e os fatores sociais e ambientais na área urbana do município de Itabuna, no período de 2001 a 2010.

O Brasil enfrenta constante risco de surtos e epidemias e, no Estado da Bahia, Itabuna

caracteriza-se como um município prioritário para o Programa de Controle da Dengue. Foi realizado um estudo epidemiológico observacional, exploratório, de série temporal do tipo ecológico, tendo o município de Itabuna como unidade agregada de observação e a ocorrência dos casos de dengue na população representando a unidade de análise.

Os dados coletados foram obtidos em fontes secundárias. As variáveis selecionadas como dependentes foram: coeficiente de incidência de dengue e notificação (mensal e anual); as variáveis independentes foram: bairro de ocorrência, sexo, faixa etária, escolaridade, temperatura, precipitação e saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo).

Na dissertação a mestranda observa que “o município de Itabuna conviveu com o dengue durante todos os anos do período estudado, apresentando caráter endêmico para os anos 2002 a 2009. O risco epi-

demiológico de infecção por dengue para a população de Itabuna foi alto. O município apresentou alta incidência da doença chegando a 4.648 casos para cada 100.000 habitantes no ano de 2009.”

“Em todos os anos do período estudado, os índices de infestação predial (IIP) estiveram muito acima do valor preconizado como satisfatório (1%), chegando a 19,6% para o ano de 2010. As maiores ocorrências nos anos epidêmicos de 2002, 2003, 2005 e 2009 foram nos bairros de Fátima, Califórnia, Centro, Santo Antônio, São Caetano, Conceição e Santa Inês; seguidos de São Pedro, Ferradas, Mangabinha, Sarinha, Maria Pinheiro, Lomanto, Novo Horizonte, Monte Cristo e Parque Boa Vista, representando as localidades de maior risco.” informa.

Pollyanna constatou ainda que “o sexo feminino apresentou o maior número de notificação. Foi observado mudança na faixa etária com predominância inicial de 15 a 59 anos, com aumento para a fai-

xa etária menor de 15 anos a partir de 2008. Os meses de março a maio foram os de maior intensidade do dengue, no entanto, foi encontrado registro da doença em todos os meses do ano.”

A mestranda destaca que “houve significância estatística de correlação da temperatura média mensal com a ocorrência de dengue. O saneamento básico apresentou melhora gradativa. Embora 91% das residências possuam sistema de abastecimento de água, mas este abastecimento não é regular, 26% da população não possuem esgotamento sanitário e 12% não têm coleta para o lixo produzido, revelando um cenário de predisposição a adoecimentos.”

Pollyanna Costa conclui sua dissertação afirmando que há “uma associação de fatores que predizem a possibilidade de nova epidemia para Itabuna. Problemas complexos requerem soluções complexas. É preciso conciliar estratégias convencionais com inovações tecnológicas.”

No vestibular de 2012 foram inscritos 14.313 candidatos, dos quais 21 solicitaram atendimento especial.

UESC dispõe de programas de permanência e ações

Ações incluem apoio aos estudantes portadores de necessidades especiais...



Curso de informática para deficientes visuais está sendo realizado no Ineti / Cepedi - em Ilhéus

Preocupada em contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igual para todos e não apenas por uma questão de responsabilidade social, a Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, tem desenvolvido importantes projetos de inclusão social. No conjunto de ações está o apoio aos acadêmicos portadores de necessidades especiais além da concessão de bolsas que possibilitam a permanência dos alunos, permitindo a inclusão de estudantes indígenas e de comunidades quilombolas.

A reitora Adélia Pinheiro explica que “a atenção da UESC, no caso dos portadores de necessidades especiais tem início no ato da inscrição ao processo seletivo do Vestibular. Basta ao candidato informar a sua necessi-

dade especial e quais os atendimentos necessários, como intérprete de libras, leitor, transcritor e terá uma hora adicional além do tempo regimental para concluir a sua prova. O Manual do Candidato estipula uma data para que esses candidatos apresentem um laudo médico, confirmando a sua necessidade.”

- “Para realizar as provas os candidatos são colocados

em salas especiais e individuais, têm seu pleito atendido, o que confirmam com a assinatura de uma declaração desse atendimento. As correções das provas objetivas são feitas indistintamente, já as provas discursivas (Português e Redação) são corrigidas levando-se em conta as necessidades especiais de cada candidato,” esclarece a reitora.

No vestibular de 2012 fo-

ram inscritos 14.313 candidatos, dos quais 21 solicitaram atendimento especial. Todos foram atendidos e desses, dois foram classificados: um com deficiência auditiva e outro com deficiência visual. Todos foram matriculados normalmente juntamente com mais um portador de deficiência visual, que foi selecionado através do Sisu.

A reitora afirma que “atualmente a UESC dispõe de um setor de atendimento especializado aos alunos portadores de necessidades especiais, vinculado à Prograd (Pró-Reitoria de Graduação), cuja função é de proporcionar apoio técnico e psicológico - transcritor, leitor, técnico em Braille, interprete de Libras, psicopedagogo e suporte em equipamentos como lupas, impressora em Braille, notebooks com configurações especiais, material impresso com fontes ampliadas, etc.”

“Em 2012 a Universidade Estadual de Santa Cruz terá seis estudantes portadores de necessidades especiais em seus cursos. Três são calouros e outros três já estão cursando



Pessoas com necessidades especiais tiveram acompanhamento específico nos vestibulares da UESC

Em 2010 a UESC graduou em Geografia um estudante portador de deficiência visual.

Acessibilidade
prograd@uesc.br

para garantir acessibilidade aos estudantes

...concessão de bolsas permanência, moradia, inclusão de indígenas e quilombolas

Física, Ciência da Computação e História. Em 2010 a UESC graduou em Geografia um estudante portador de deficiência visual. É necessário que sejam valorizadas as diferenças individuais, considerando-as em termos das necessidades básicas para a aprendizagem. A educação é para todos e, para cada um." Completa a professora Adélia Pinheiro.

na àqueles que, para estudar na UESC, precisaram migrar do município ou distrito onde reside o seu núcleo familiar.

Para participar da seleção Bolsa Permanência e Auxílio Moradia o interessado precisa estar regularmente matriculado em um dos cursos de graduação da UESC e possuir renda familiar per capita mensal de até um salário mínimo vigente no país. Já a seleção para Auxílio Moradia, além dos requisitos anteriores, cabe comprovar que mudou do município ou distrito onde reside o grupo familiar do qual o candidato é socioeconomicamente dependente.

A UESC disponibiliza, em cada um dos seus cursos, mais duas vagas para indígenas ou quilombolas, além da reserva de 50% para candidatos oriundos do ensino médio público, sendo que, destas, 75% para negros.

Informática para alunos com deficiência visual

Quatro alunos com deficiência visual formam a primeira turma do Programa de Inclusão Digital (Pidu), da Universidade. O curso de informática está sendo realizado numa das salas da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Ineti) do Centro de Pesquisa e Desen-



Estrutura do campus da UESC facilita a acessibilidade

volvimento Tecnológico em Informática e Eletro-eletrônica de Ilhéus (Cepedi).

O Programa de Inclusão Digital da UESC é um projeto de extensão que nasceu com o objetivo de facilitar o acesso de estudantes de escolas públicas e portadores de necessidades especiais da região às tecnologias da informação e comunicação. Foi idealizado durante a gestão do ex-reitor Joaquim Bastos, que pretendia instalar os equipamentos em um ônibus, que fosse adaptado, para atender a um maior número de pessoas. O veículo não foi adquirido porque a UESC não dispunha de recursos para essa finalidade e não foram encontrados parceiros dispostos a fazer a doação de um carro, mesmo usado, para essa atividade.

Para reitora Adélia Pinheiro, "trata-se de um momento em que a inclusão digital passa a ser uma questão de alta relevância pelas suas características em propiciar novas formas de co-

nhecimento, formar redes sociais de saberes, de relacionamento entre pessoas e de inclusão social". Ela lembrou o esforço constante da UESC para atender as necessidades, principalmente, dos portadores de deficiência visual que fizeram ou fazem cursos de graduação na Instituição. "O esforço e aprendizado são desafios que entendemos necessários para garantir a acessibilidade a todos".

Já o pró-reitor de Extensão, professor Raimundo Bomfim, lembrou que na área de abrangência da Universidade, que corresponde em dimensão territorial aos estados do Espírito Santo ou Alagoas, não existem cursos de informática voltados para pessoas portadoras de deficiência visual. Na conjuntura atual aprender informática é fundamental para o exercício da cidadania. As aulas serão ministradas às terças e sextas-feiras, a partir das 15 horas.

Bolsa Permanência e Auxílio Moradia

Dentre as ações voltadas para a Assistência Estudantil, durante o ano de 2012, a UESC vai conceder 930 Bolsas Permanência, no valor de R\$ 250,00, no período de abril a novembro; e 80 bolsas de Auxílio Moradia, no valor de R\$ 200,00, no período de abril a dezembro, aos estudantes que atenderem aos requisitos e estiverem selecionados conforme os critérios estabelecidos no Edital nº 027, disponível no site www.uesc.br.

O programa Bolsa Permanência tem o objetivo de auxiliar o estudante em sua subsistência para a conclusão do curso de graduação. Já o Auxílio Moradia se desti-



MOonitora auxiliando uma candidata.

"Histórias Dispersas de Adonias Filho" tem prefácio, notas e organização do escritor Cyro de Mattos.

Histórias de Adonias Filho organizadas por Cyro de Mattos

A edição, traz ilustrações do baiano Ângelo Roberto

Na obra são apresentadas cinco histórias em que o escritor Adonias Filho transmite sua paixão por uma humanidade feita de verdades fundamentais através da visão dramática, lírica e amorosa, que palpita em seus protagonistas, nas passagens feitas de alusões e observações lúcidas.

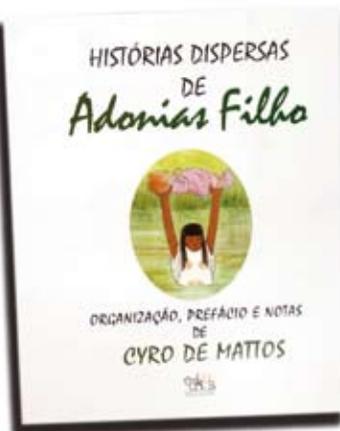
O Brabo e Sua Índia, A Lição, Nosso Bispo, Amor no Cate e A Volta são as histórias que compõem a coletânea e que foram publicadas há mais de 30 anos, em revistas, jornais e antologias.

A coletânea traz ainda uma pesquisa iconográfica feita com bom gosto pelo escritor Cyro de Mattos na qual é mostrado o consagrado romancista baiano Adonias Filho em momentos importantes de sua vida: tomando posse na Academia Brasileira de Letras, em sua fazenda Aliança, em Inema, em sua viagem a Luanda (África) e com os amigos Rachel de Queiroz e Gilberto Freire.

Destaca-se ainda, como posfácio na coletânea, o estudo *Experiência de um Romancista*, do Professor Emérito Doutor Fred Ellison, da Universidade de Austin, Texas, com tradução para o português do Professor Emérito Doutor Luiz Angélico, da Universidade Federal da Bahia.

Cyro de Mattos, no prefácio da coletânea, declara que "o tratamento digno que imprime o legítimo criador de linguagem à sua gente, nestas Histórias Dispersas, que ora acontecem no interior do sul da Bahia, ora na Capital, já demonstra aquele que seria em sua carreira de escritor, entre o trágico e o lírico, um dos maiores intérpretes da natureza humana feita de sortilégios, ermos e pesos da vida, em sua dimensão mítica povoada de mistérios".

A Editus vai promover o lançamento do livro na Academia de Letras da Bahia, em Salvador, no dia 25 de abril, às 18 horas. Em Itabuna, a Academia de Letras de Itabuna (Alita) e a Editus vão lançar *Histórias Dispersas de Adonias Filho* no dia 5 de maio deste ano, na FTC, às 19 horas, enquanto o Memorial Adonias Filho em Itajuípe vai programar o lançamento da obra para o mês de junho deste ano, em data a ser escolhida.



► Entrevista

Ex-estagiária do Programa Menor Aprendiz passa em primeiro lugar para Direito



Fotos Laise Galvão

A felicidade de Aline Santana dos Reis (foto) tem motivos absolutos. Ela foi classificada em primeiro lugar no Vestibular da UESC para o Curso de Direito. É sobre essa conquista que a ex-estagiária do programa "Menor Aprendiz", da UESC, hoje com 22 anos, moradora na Rua Carlos Abílio Filho, Urbis, Itabuna, compartilha conosco, nesta entrevista.

Era o seu objetivo cursar Direito na UESC?

Não. Eu não pensava em cursar Direito. Prestei vestibular para LEA, tinha uma vontade imensa de ingressar nesse curso, Direito foi uma vontade muito repentina.

Você sempre estudou em escola pública?

Sim. Estudei todo o Ensino Fundamental e Médio no Colégio Estadual Dona Amélia Amado, em Itabuna. Tenho uma imensa gratidão por essa Instituição de ensino, que foi responsável pela minha formação intelectual. Atualmente, para a minha alegria, sou funcionária dessa Escola, e fui muito incentivada por todos os docentes e funcionários em especial aos meus eternos e verdadeiros amigos Márcia Rosely, Cássia Cláudia, Benedita Queiroz, Rejane Almeida e, principalmente, o Tiago G. Souza, um irmão que ganhei da vida. Eles me ensinaram a não desistir dos meus sonhos.

Para você, foi difícil o processo seletivo da UESC?

Sim. No período do vestibular da UESC, eu estava muito ansiosa, pois já tinha sido aprovada no Vestibular da UESB e, se por acaso não conseguisse ser aprovada na UESC, eu teria que ir estudar em Vitória da Conquista. Não queria isso, ia sentir falta da minha família e dos meus

amigos, além disso a questão financeira estava um pouco complicada.

Como você teve acesso ao programa "Menor Aprendiz"?

Tive conhecimento do projeto através de um familiar que prestava serviços para a UESC. Preenchi os requi-

sitos necessários para participar da seleção. Participei de todas as etapas, e fiquei em cadastro reserva. Em Fevereiro de 2007, fui convocada para trabalhar.

Em quais setores você trabalhou como estagiária do programa "Menor Aprendiz" na Universidade?

Inicialmente, prestava serviços para o Departamento de Ciências da Saúde, depois no Colegiado de Enfermagem, em seguida fui para o Colegiado de Engenharia de Produção. Alguns meses depois houve um rodízio, e fui trabalhar na Torre Administrativa, prestando serviços para todos os setores do quinto e sexto andares, com exceção da Reitoria, que possuía um menor específico. Passado um tempo, fui encaminhada para prestar serviços à Reitoria, fiquei lá até fevereiro de 2008.

Você está começando uma nova fase na sua vida. Qual a sua avaliação?

Passsei por momentos complicados em minha vida, mas sempre soube tirar uma lição positiva de tudo. Agradeço muito a meus pais, José P. dos Reis (inmemoria), e Francisca X. S. dos Reis, que acreditaram em mim e me deram todo apoio necessário para prosseguir e nunca desistir de meus sonhos. Além disso, o período em que estive na UESC desenvolvi relações harmônicas com várias pessoas, tenho muito respeito e carinho por todos.

Estou muito feliz com essa nova fase da minha vida, é uma sensação única. Espero, em primeiro lugar, com a força de Deus e, em segundo, com a minha determinação, vencer os obstáculos que vão surgir nessa minha longa caminhada de cinco anos. Um muito obrigado a todos que torceram e vibraram com a minha vitória.

Estudantes, professores e servidores interessados podem participar dos ensaios do Coral

Mosaico
ascom@uesc.br

▶▶ LEA

Uma oficina sobre Técnicas de Apresentação Multiculturais, promovida pelo curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (Lea) foi realizada no dia 27. A palestrante foi a presidente da Global Awareness Consulting (<http://www.globalawarenessconsulting.com>), empresa de "coaching", Treinamento e Consultoria Multicultural, fundada em 2007 nos EUA, Jacqueline Tome.

O objetivo da Global Awareness Consulting é a criação, desenvolvimento e imple-

mentação de projetos para corporações multinacionais, empresas de grande, médio e pequeno porte, instituições de ensino, organizações governamentais e não-governamentais nas seguintes áreas: comunicação, relocação, liderança intercultural, tomada de decisões, criatividade e inovação, formação e trabalho em equipe, gestão de projetos interculturais, consciência e competência multicultural, técnicas de apresentação, eficácia interpessoal, pesquisa, ensino de línguas, interpretação e tradução.

▶▶ Projeto Museu e Escola

A Universidade Estadual de Santa Cruz -UESC, por meio do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), o Museu Amélia Amado e o Colégio Ação Fraternal de Itabuna (AFI) realizam o Projeto Museu e Escola: para além da sala de aula. O objetivo é proporcionar o contato direto com instituições e espaços culturais aos alunos e professores do Ensino Médio da rede estadual e particular. As atividades ocorrem sempre às 15 horas, no Museu Amélia Amado, localizado nas dependências do Colégio São José da Ação Fraternal, em Itabuna. Serão exibidos filmes, documentários, curtas-metragens, clipes. Além disso, serão realizadas palestras e exposições temporárias, bem como debates temáticos.

O museu funciona no colégio Ação Fraternal de Itabuna. Detalhe de uma peça do acervo



Fotos Marcos Maurício

▶▶ Coral da UESC

Os ensaios do Coral da UESC se realizam a partir das 12:30 horas, às terças e sextas-feiras, na sala do Nau, no térreo do Pavilhão Pedro Calmon. Estudantes, professores e servidores interessados podem participar.

O Arte e Educação – Musicalização e Canto Coral é um projeto de extensão em educação musical que consiste em oficinas e aulas de teoria musical, técnica vocal e canto coral, somadas

à formação de corais e grupos de dança constituídos por alunos, professores e funcionários da comunidade acadêmica, juntamente com pessoas de nove municípios das áreas próximas da UESC, proporcionando aprendizado gratuito e crescimento em educação musical, além de expandir o conhecimento e acesso à cultura através da musicalização e eventos artísticos e musicais.



Foto Laise Galvão

Apresentação do Coral da Uesc na aula inaugural 2012

▶▶ Dia do Bem Verde

O ESAD - Escritório Modelo de Advocacia do Curso Direito da UESC, participou do "Dia do Bem Verde", promovido pela Casa da União de Ilhéus". O evento ocorreu na Rua Jorge Amado, no dia 24 de março, quando, além dos atendimentos na área de Direito também foram oferecidos à comunidade diversos outros serviços.

De acordo com a coordenadora do Escritório, professora Jane Hilda Badaró Mourão, "a participação da UESC em eventos desta natureza faz parte do programa extensionista de direitos humanos da instituição. Este é o segundo ano que o curso de Direi-

to participa do evento através do ESAD, realizando vários atendimentos jurídicos gratuitos. Este ano, além da UESC, participaram os alunos do Curso de Direito da Faculdade de Ilhéus.

Também foram oferecidos à comunidade serviços odontológico, de saúde, expedição de cartões do SUS, agendamentos no SAC, palestras sobre meio ambiente, projetos de inclusão digital Luz do Saber, teste de glicemia, aferição pressão arterial, arte-terapia, curso de primeiros socorros, teatro infantil, música com Jan Costa, Reinaldo Mota Andrade e Amenemah Melgaço.

O evento reuniu diretores dos Departamentos, Colegiados de Cursos, órgãos representativos dos estudantes, professores e servidores

Aula inaugural:

Dimensões quantitativas e qualitativas na UESC



Composição da mesa contou com a Administração Superior da Universidade

“A UESC, nos próximos cinco anos, terá modernizado a sua administração e o seu planejamento, e ressignificado a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão a partir das diferentes relações entre ela, além de ter concretizado a assistência estudantil e o empreendedorismo como demandas específicas satisfeitas.”

Esse compromisso foi reafirmado pela reitora prof^a/Dr^a Adélia Pinheiro durante a palestra apresentada na aula inaugural do primeiro semestre 2012 com o tema “UESC: as dimensões quantitativas e qualitativas na Educação Superior”. O evento reuniu diretores dos Departamentos, Colegiados de Cursos, órgãos representativos dos estudantes, professores e servidores, no Centro de Arte e Cultura Governador Paulo Souto.

Falando para uma platéia formada por estudantes calouros e veteranos, professores, servidores e convidados, a reitora ratificou a missão da Universidade de “formar profissionais, construir conhecimento e criar cultura fomentadora da cidadania, do desenvolvimento humano, social, econômico, artístico e técnico-científico na região da Mata Atlântica do litoral Sul e Extremo Sul da Bahia.”

A reitora da UESC citou, em sua palestra, os novos desafios como a autonomia plena das Universidades, cujo projeto está sendo elaborado pelo Governo do Estado. Ela defen-



Fotos Laíse Galvão

Reitora Adélia Pinheiro

deu uma autonomia que possibilite a inserção de projetos que apontem perspectivas de melhoria das condições atuais das universidades estaduais e uma discussão ampla sobre o papel da universidade pública e a importância da sua autonomia para a superação dos diversos problemas vivenciados.

A palestra começou com a reitora lembrando que a UESC teve sua origem nas escolas isoladas criadas na cidade de Ilhéus e Itabuna, na década de 60. Em 1972, essas escolas formaram a Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna reunidas em Campus, no Km 16 da BR 415, hoje bairro Salobrinho, no município de Ilhéus. A UESC foi criada em 5 de dezembro de 1991, com a publicação, pelo então governador, da Lei 6.344 incluindo-a ao quadro das escolas públicas de 3º grau da Bahia.



Público presente a aula magna 2012

Calourada

O Pró - reitor de Graduação, professor Elias Lins Guimarães, ressalta as atividades da Calourada Acadêmica de 2012 para integração dos novos alunos à comunidade acadêmica.

A Calourada é o movimento de acolhida aos calouros com a participação de professores, estudantes e servidores da Universidade. A programação tem o objetivo de permitir que os novos alunos conheçam e se integrem à Universidade de forma festiva e cidadã. Também o Diretório Central dos Estudantes - DCE, ofereceu uma programação festiva aos calouros.

A prática de “trotos” foi proibida no campus da UESC a partir da Resolução Nº 05/2008, aprovada pelo CONSU - Conselho Universitário, em 30 de setembro de 2008.

Pela Resolução estão proibidos “trotos” que utilizarem práticas/conduitas, elementos ou substâncias, gêneros alimentícios ou não, em especial os podres ou deteriorados, dejetos de animais ou humanos, bebidas alcoólicas e quaisquer substâncias ou elementos repugnantes ou malcheirosos, que possam constranger ou causar danos à saúde e à integridade física a quem quer que seja”.



Calourada de Direito teve palestras e stand-up comedy